Formulário-Síntese da Proposta

Introdução

Identificação da Ação

Instituição:	Universidade Federal do Pampa
Plataforma:	Pesquisa
Modalidade:	Projeto
Título:	ESTUDO CONCEITUAL SOBRE A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Coordenador:	Suzana Schwartz
Unidade de Origem:	Campus Jaguarão
Início Previsto:	01/05/2011
Término Previsto:	01/05/2012

Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	0
Periodicidade:	Anual
Abragência:	Nacional
Local de Realização:	Campus da Unipampa Jaguarão - presencial Instituiçoes ligadas a alfabetizaçao de jovens

Nome	Sigla	Tipo
Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	PUCRS	Externa
Parceria com o NEJA coordenado pela Dra Maria Conceiçao Pillon Christofolli, que participará da coleta, analise e compilaçao dos achados da pesquisa.		

Caracterização da Ação

Modalidade:	Semi-presencial
Natureza Pesquisa:	Aplicada
Grupo de Pesquisa:	
Parecer Cômite de Ética:	
Área de Avaliação do Qualis:	EDUCAÇÃO
Área de Conhecimento:	Ciências Humanas

Descrição da Ação

Resumo da Proposta

O objetivo proposto de acabar com o analfabetismo na chegada do novo milênio não foi atingido.[1]É necessário seguir trabalhando em sua concretização, O analfabetismo é uma das expressões mais graves do processo de exclusão e de marginalização social, e, por isso, superá-lo é um requisito imprescindível em qualquer estratégia de equidade

Neste contexto, é preciso planejar e executar ações cooperativas no sentido de incrementar as oportunidades educacionais apropriadas aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental, criando igualdades não só de acesso à escola e de permanência como principalmente de possibilidades reais de aprendizagens que os instrumentalize para as exigências do mundo contemporâneo.

Segundo a OEI as diversas aproximações que têm sido feitas a partir de diferentes instituições públicas e privadas para definir conceitos chaves relacionados a alfabetização desembocaram numa multiplicidade de visões que não têm contado com um consenso generalizado em praticamente nenhum dos conceitos.

Sendo assim, o propósito desta pesquisa é de compilar tais aproximações e tratar de fortalecer um debate que se apresenta inacabado e, portanto, suscetível de ser revisado para seu enriquecimento. Por isso pretende-se reunir, nesta compilação, diferentes visões que possam contemplar em sua globalidade o maior número de conceitos relacionados ao tema alfabetização que são atualmente utilizados. Requer-se, então, contar com aproximações desde diferentes enfoques que fomentem a discussão sobre a variedade e riqueza da conceitualização e que, ao mesmo tempo, proponham consensos para avançar ao futuro.

[1]Education for All Global Monitoring Report: Is the World on Track? Capturado em www.unesco.org/education/efa/monitoring/monitoring_2002.shtml, em maio 2009.

Palavras-chave

alfabetizacao - conceitos - jovens e adultos

Justificativa

Mesmo o conceito de “alfabetizado”, considerado básico para abordagem do problema do analfabetismo. tem permitido múltiplas interpretações, nas diferentes instituiçoes que lidam com o problema. Desde o sentido etimológico: “levar à aquisição do alfabeto”, passando por dar conta da leitura de um pequeno texto, seja um bilhete ou um nome de rua, até o sujeito que for capaz de ler, produzir e compreender qualquer tipo de texto.

Assim, nessas diferentes maneiras de definir o conceito de alfabetização, fica evidenciada a complexidade que habita o termo e tantos outros relacionados a este fenômeno. Alguns dos motivos dessa complexidade referem-se à sua historicidade, aos diferentes contextos, usos, necessidades e compreensões que o termo “alfabetização” encaminhou ao longo do seu desenvolvimento.

Com o objetivo de compilar estas diferentes compreensões que permeiam o mesmo objeto de estudo, buscando contribuir para o debate e encaminhando revisões, aproximaçoes, convergencias, divergencias, reconstruções e ressignificações destes conceitos, buscando um consenso que possa cooperar para o alcance do objetivo de tornar todos os sujeitos habilitados a fazer uso produtivo da leitura e da escrita, com todos os benefícios que este conhecimento pode trazer, justifica-se esta pesquisa.

Fundamentação Teórica

A fundamentaçao teórica da pesquisa está apoiada em Morin (1986, 1990, 1995,1999, 2003, 2005) Ferreiro:Teberosky (1985), Ferreiro (2001, 2002),Tolchinsky (2004), Cook-Gumperz (2008), Bardin (1997), Freire (1983,1985, 1987, 1998, 1999, 2000a, 2000b), Schwartz(2001, 2007, 2010) dentre outros.

Objetivos

Para alcançar o objetivo de universalizar a alfabetização na região, percebe-se a necessidade de desenvolver uma pesquisa qualitativa no sentido de compilar, explicitar e aprofundar as compreensões dos conceitos que permeiam os setores educacionais relacionados com a alfabetização e a educação básica de jovens e adultos, para posteriormente buscar aproximacoes e ressignificaçoes dos conceitos, a fim de que as instituiçoes se aliem em busca dos meus objetivos, falando uma linguagem comum e compreensivel para todos.

Materiais e Métodos

O ser humano concebe um problema em função de princípios, de regras, de teorias, de idéias, de noções, de palavras, de discursos, e também a partir de métodos ou estratégias. Morin (1995), refletindo sobre a resposta científica à pergunta “o que é ciência?”, enfatizou a necessidade do autoconhecimento do conhecimento científico, que precisa ser considerado na política da ciência e como princípio metodológico do/a pesquisador/cientista.

Não é característica da cientificidade refletir o real, mas traduzi-lo em teorias mutáveis e refutáveis. Assim, a ciência

tornou-se uma instituição poderosa na sociedade, subvencionada, alimentada, controlada pelos poderes econômicos e estatais. Porém, é preciso considerar que “a massa do saber quantificável e tecnicamente utilizável não passa de veneno se não for acompanhada da força libertadora da reflexão crítica” (MORIN, 1995, p. 64).

O ser humano não é, por natureza, o que é ou deseja ser. Por isso, necessita formar-se/ser formado, acompanhando as exigências de seu ser e de seu tempo, voltado para além do que decorre no dia-a-dia da existência e no reino das motivações imediatas. O sujeito representa contradição e mediação com o social e com a sua própria constituição subjetiva. A partir dessa confluência entre o social e sua constituição subjetiva, gera/é gerado por novos sentidos que modificam/são modificados a si mesmo e as suas pautas de ação.

Os fenômenos humanos, no Paradigma da Complexidade, são percebidos como multideterminados, multidimensionais, em interação com o contexto, cujas gêneses incluem conflitos, contradições, em um processo ininterrupto de transformação e articulados a interesses, motivações, sentidos e significações múltiplas (VASCONCELOS, E., 2002).

O Paradigma da Complexidade demanda que pensemos nos conceitos sem dá-los como concluídos, que restabeleçamos as articulações entre o que era percebido separado, na tentativa de interpretar/explicar/compreender a multidimensionalidade, pensando a singularidade com a localidade, com a temporalidade, sem esquecer as totalidades integradoras. A complexidade busca junção/relação/articulação de conceitos que parecem lutar entre si. O estabelecimento de diálogos entre as mentes e as produções consideradas como “verdade” é condição para a consecução de estudos que visam romper com problemas vigentes (MORIN, 1986).

Neste contexto, a palavra metodologia é entendida aqui como um conjunto de procedimentos racionais e intencionais que visam atingir um objetivo determinado com base no conhecimento critico dos caminhos do processo científico, indagando e questionando acerca de seus limites e possibilidade (DEMO, 1989). A escolha de uma metodologia ou outra depende do problema colocado e dos objetivos da pesquisa.

Considerando o objetivo da pesquisa de compilar, explicitar e aprofundar as compreensões dos conceitos que permeiam os setores educacionais relacionados com a alfabetização e a educação básica de jovens e adultos, contribuindo para o debate e a busca de consenso, propomos o seguinte caminho, que pretende ser flexível e não obrigatoriamente na ordem em que esta apresentado:

Levantamento dos programas e projetos de alfabetização e de educação básica de jovens e adultos existentes (governamentais e ofertados pela sociedade civil);

Contato inicial, de preferência por correio eletrônico, com os responsáveis pelos programas e projetos expondo a

pesquisa e solicitando cooperação para o seu desenvolvimento;

Elaboração de um instrumento de consulta para que sejam elencados e explicitados os conceitos considerados chaves por cada um destes programas e projetos;

Envio dos instrumentos de pesquisas para os responsáveis, solicitando devolução urgente;

Exploração e revisão de literatura existente (bibliografia) sobre o tema;

Elaboração do texto introdutório apresentando e historicizando o problema em estudo;

Análise prévia, com base na revisão da bibliografia existente, sobre o debate atual em torno da variedade de conceitos relacionados com as estratégias de alfabetização e educação básica de jovens e adultos, buscando explicitar divergências e convergências e elaborar uma lista de bibliografia sobre o objeto de estudo;

Descrição das diferentes aproximações que foram realizadas em escala internacional e principalmente regional sobre esta questão, encontradas na revisão da bibliografia existente;

Leitura exploratória dos instrumentos coletados;

Com base na análise de conteúdo dos instrumentos coletados, listar os conceitos considerados chaves e também proceder ao levantamento das convergências e divergências dos conceitos explicitados;

Elaboração de outro instrumento de pesquisa (2) com base nos dados coletados apresentando as convergências e divergências explicitadas e encaminhando para um posicionamento consensual;

Envio dos instrumentos de pesquisas para os responsáveis, solicitando devolução urgente;

Com base na análise de conteúdo dos instrumentos (2) coletados, proceder ao levantamento das convergências e divergências dos conceitos explicitados, buscando aprofundar o debate sobre os conceitos chaves;

Elaboração, com base na análise de conteúdo do instrumento de pesquisa 2, de proposta atual dos conceitos, buscando atender a lista explicitada na convocatória deste projeto de pesquisa.

Elaboração e entrega a todos os participantes do informe final da pesquisa, organizando uma espécie de glossário dos termos nela emergidos, encaminhando para uma futura publicação, dentre outros meios para divulgar os achados desta investigação.

Organização de um evento com a participação de todos os que fizeram parte da pesquisa para, após a analise das convergências e divergências dos termos conceituados, buscar avançar, organizando as prioridades consensuais.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Os processos que serao vivenciados, problematizaçao, contextualizaçao, pesquisa e producao de relatorios serao vivenciados pelos alunos participantes do grupo de pesquisa que pretende-se formar e que socializará seus achados periodicamente.

Tanto ss sujeitos envolvidos diretamente no projeto como as instituiçoes participantes, socializarao direta (aulas, palestras, seminários) ou indiretamente (em artigos,livros, comunicados) as evoluçoes dos conceitos trabalhados, construindo argumentaçao consistente para a busca do consenso.

Resultados Esperados

Além dos dois produtos apontados no projeto de pesquisa, e descritos a seguir, esperamos obter como resultado avanços nas propostas para a oferta, permanencia e aprendizagem para todos.

Elaboração e entrega a todos os participantes do informe final da pesquisa, organizando uma espécie de glossário dos termos nela emergidos, encaminhando para uma futura publicação, dentre outros meios para divulgar os achados desta investigação.

Organização de um evento com a participação de todos os que fizeram parte da pesquisa para, após a analise das convergências e divergências dos termos conceituados, buscar avançar, organizando as prioridades consensuais.

Referências Bibliográficas

AYUSTE, A., ELBOJ, C. y FLECHA, R. Grandes acontecimientos internacionales en la educación de personas adultas en la década de los noventa, en F. Sanz (coord.): La educación de personas adultas entre dos siglos: historia pasada y desafíos de futuro. Madrid: UNED, 2002.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edição 70, 1997.

COOK-GUMPERZ, Jenny (col). A construçao social da alfabetizaçao. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DEMO, Pedro. Metodologia Cientifica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1989.

FERREIRO, Emília et al. Los adultos no alfabetizados y sus conceptualizaciones del sistema de escritura. In: Cuadernos de Investigaciones Educativas, Centro de Investigación y Estudios Avanzados del I.P.N, México, 1983.

_____. & TEBEROSKI, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. 4ªedição.Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

_____. & PALÁCIO, Margarida G. Os processos de leitura e escrita, novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

_____ (org.). Os filhos do Analfabetismo: proposta para alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

_____. Reflexões sobre alfabetização. 24ªedição. São Paulo, Cortez, 1995.

_____. Cultura escrita e educaçao. Porto Alegre:Artmed, 2001.

_____. Alfabetizacion teoria y pratica. Mexico:Siglo XXI, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 12ªedição.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P.& Faundez, A. Por uma pedagogia da pergunta.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____& SCHOR, Ira. Medo e ousadia, o cotidiano do professor. 2ªedição. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1987.

_____.Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa. 2ªedição Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1997.

_____. Pedagogia da Esperança, um reencontro com a pedagogia do oprimido. 5ªedição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

_____.Educação e Mudança. 23ªedição. Rio de Janeiro:Paz e Terra,1999.

_____.Professora sim, tia não, cartas a quem ousa ensinar. 10ªedição. São Paulo: Editora Olho D´Água, 2000a.

_____. Pedagogia da Indignação, cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

HADDAD, Sérgio. “Tendências Atuais na Educação de Jovens e Adultos”. In: Em Aberto, Brasília, ano II, no. 56, out./dez., 1992, pp. 3-12.

MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. 2ªedição, Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

_____. O Método I: a natureza da natureza. Portugal:Europa-América, 1986

_____.O Método II:a vida da vida. Portugal:Europa-América, 1989.

_____.O Método IV: a idéia das idéias. Portugal:Europa-América,1998.

_____. O Metodo 3: o conhecimento do conhecimento, Porto Alegre: Sulina, 1999.

_____. O Método 5: a humanidade da humanidade, Porto Alegre:Sulina, 2003.

_____. O método 6: ética, Porto Alegre; Sulina, 2005.

_____. (a)Os sete saberes necessários à educação do futuro, São Paulo, Cortez, 2000.

_____. (b)A cabeça bem-feita, repensar a reforma - reformar o pensamento, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

_____. Meus Demônios. Portugal:Europa-América,1995.

_____. Sociologia. Madrid: Editorial Tecnos, 1995.

_____. (a)Os sete saberes necessários à educação do futuro, São Paulo, Cortez, 2000.

PUIG, Manuel M. Alfabetización, formación básica y universidad. In:Revista Ibero-Americana de Educação.no 44, maio/agosto, 2007.

SCHWARTZ, Suzana.Reaprendendo A Aprender: O Desafio Da Alfabetização De Adultos, dissertaçao de mestrado, Porto Alegre: PUCRS: 2001.

_____.Entre A Indignação E A Esperança: Motivação, Pautas De Ação Docente, Orientação Paradigmática Na

Alfabetização De Jovens E Adultos/As. Tese de doutorado.Porto Alegre: PUCRS: 2007.

_____. Alfabetizaçao de jovens e adultos: teoria e prática. RJ:Petropolis, Vozes, 2010.

TOLCHINSKY, Liliana (org.) Processos de aprendizagem e formaçao docente em condiçoes de extrema diversidade. Porto Alegre: Artemd, 2004.

VASCONCELOS, E. M. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: Epistemologia e Metodologia Operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

Produtos Acadêmicos

Artigo, Capítulo de Livro, Comunicação, Livro

Equipe de Execução

Membros

Coordenador
Instituição: UNIPAMPA
Tipo Institucional: Docente
Nome: Suzana Schwartz
CPF: 199.440.980-00

Docente
Não há docente no projeto

Técnico-administrativo
Não há técnico-administrativo no projeto

Discente
Não há discentes no projeto

Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE
Não há membros desta categoria no projeto

Membro a selecionar
Não há membros a selecionar no projeto

Cronograma de Atividades

Atividade 1

Início: 05/2011 Duração: 30 dias Responsável: Suzana Schwartz

Contextualizaçao da temática para o grupo de pesquisa
Listagem das instituiçoes que trabalham com alfabetizaçao de jovens e adultos no Brasil
Preparaçao do material/questionário para enviar a consulta dos conceitos
Envio do material por correio eletronico e/ou correio normal

Atividade 2

Início: 06/2011 Duração: 90 dias Responsável: Suzana Schwartz

Leitura exploratória do material recebido e do obtido por consulta bibliográfica
Listagem dos conceitos
Análise das convergencias e divergencias
Elaboração do texto introdutório apresentando e historicizando o problema em estudo;

Atividade 3

Início: 10/2011 Duração: 60 dias Responsável: Suzana Schwartz

Análise com base na revisão da bibliografia existente, sobre o debate atual em torno da variedade de conceitos relacionados com as estratégias de alfabetização e educação básica de jovens e adultos, buscando explicitar divergências e convergências e elaborar uma lista de bibliografia sobre o objeto de estudo;
Descrição das diferentes aproximações que foram realizadas em escala internacional e principalmente regional sobre esta questão, encontradas na revisão da bibliografia existente;

Atividade 4

Início: 12/2011 Duração: 30 dias Responsável: Suzana Schwartz

Com base na análise de conteúdo dos instrumentos coletados, listar os conceitos considerados chaves e também proceder ao levantamento das convergências e divergências dos conceitos explicitados;
Elaboração de outro instrumento de pesquisa (2) com base nos dados coletados apresentando as convergências e divergências explicitadas e encaminhando para um posicionamento consensual;

Atividade 5

Início: 01/2012 Duração: 60 dias Responsável: Suzana Schwartz

lEnvio dos instrumentos de pesquisas para os responsáveis, solicitando devolução urgente;
Com base na análise de conteúdo dos instrumentos (2) coletados, proceder ao levantamento das convergências e divergências dos conceitos explicitados, buscando aprofundar o debate sobre os conceitos chaves;

Atividade 6

Início: 03/2012 Duração: 60 dias Responsável: Suzana Schwartz

Elaboração e envio a todos os participantes do informe final da pesquisa, organizando uma espécie de glossário dos termos nela emergidos, encaminhando para uma futura publicação, dentre outros meios para divulgar os achados desta investigação.
Organização de um evento com a participação de todos os que fizeram parte da pesquisa para, após a analise das convergências e divergências dos termos conceituados, buscar avançar, organizando as prioridades consensuais.

Receita

Arrecadação

Não há arrecadação no projeto

Recursos de Terceiros

Não há recursos de terceiros no projeto

_____,07/04/2011

Local

_____

Suzana Schwartz

Coordenador(a)